

SOMBRA

Maria Luciana Antonini

Resumo

Esse projeto foi desenvolvido na CEMEI Pro^o João Jorge Marmorato, na Vila Izabel, cidade de São Carlos, estado de São Paulo; com 22 (vinte e duas) crianças entre 5 e 6 anos de idade. Teve como objetivo investigar o tema sombra, partindo da curiosidade e do interesse das crianças sobre o tema, que surgiu em uma roda de conversa, onde as crianças questionaram sobre a sombra. Utilizando a proposta do programa "ABC na Educação Científica - Mão na Massa". O tema Sombra será introduzido de uma maneira simples e objetiva, compatível à idade das crianças, através de experimentos e investigações.

Introdução

Na Educação Infantil tem se a preocupação de que a educação é um processo contínuo que necessita estar presente em todos os momentos de nossas vidas, e se faz necessário o comprometimento do aluno com o gosto do saber já na tenra idade. Partindo deste pressuposto será dado ao educando condições para que descubram e construam o conhecimento do que é sombra, através de experimentos, tentativa e erro, investigação, levantamento de hipóteses e assim chegar a um resultado.

Objetivo

Que a criança aprenda que a sombra só existe quando tem luz.

Desenvolvimento

Iniciei as atividades colocando as questões problema, mas na seqüência das respostas que eu ia obtendo das crianças.

Como nossa sombra é?

É ESCURA

EU TENHO

É PEQUENA

É GRANDE

É TORTA

NÃO SE MOLHA.

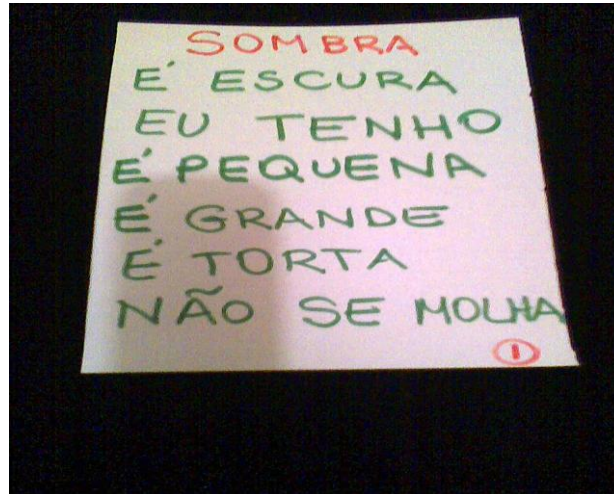


Foto 1 Hipóteses dos alunos

A sombra muda de lugar? As respostas foram:

SIM E NÃO

ACHO QUE NÃO

ELA SÓ FICA MAIOR OU MENOR

O que é preciso para ter sombra?

DIA

SOL

CASA

GENTE

Fizemos um passeio pelo entorno da escola, observando o que tinha sombra, para constatar ou não as hipóteses levantadas pelas crianças.

Comparamos coletivamente as hipóteses, do antes e do depois do passeio, e eles notaram que não mudou.

As crianças realmente constaram que para ter sombra era preciso ter um objeto e também era preciso ter luz. Também constaram que a sombra não se molha, pois tinha uma dentro do bebedouro, e um menino, disse: Tia aqui tem sombra e ela não se molha como na história o que é o que é da sombra.

Para que as crianças tivessem um entendimento maior do porque a sombra em cada horário esta em posições diferentes, fizemos o seguinte experimento. Na hora que nós chegamos à escola colocamos uma madeira no parque com uma lata em cima, riscamos com um giz, onde estava à sombra da lata naquela hora. Anotamos qual era seu tamanho, e seu formato e mostrei para eles também onde estava o sol. Voltamos para a sala e cada um fez seu desenho de como estava à sombra na madeira, e colocamos novamente uma questão: Como estaria a sombra da mesma lata na hora do recreio, dali a três horas? As hipóteses levantadas foram às seguintes:

VAI SUMIR

VAI CRESCER

FICARÁ PRETA

VAI MUDAR DE LUGAR

VAI FICAR PEQUENA

Depois do levantamento das hipóteses fizemos uma roda para contar a história do livro “A Galinha e a Sombra”, eles adoraram o livro e fizeram vários desenhos da galinha e depois começaram a brincar com a sombra das mãos fazendo formatos de animais. Eu havia confeccionado um jogo da memória para as crianças com algumas figuras e suas sombras, entre elas a sombra da galinha, para que eles entendessem que ao encaixar o objeto com a sua sombra, cada um tem uma forma definida de sombra (do lápis a sombra tem forma de lápis, da galinha a sombra tem forma de galinha).

Quando chegou a nossa vez de ir ao parque (recreio) eles estavam eufóricos, pois eu havia colocado uma caixa de papelão para cobrir a lata que estava em cima da madeira. Fomos ao local tiramos a caixa que cobria a lata e marcamos novamente a posição da sombra que já havia se movimentado, ela já não estava mais exatamente no lugar demarcado pelo giz. Perguntei se eles lembravam onde estava o sol na hora que colocamos e agora onde ele estava? Todos responderam que ele também tinha mudado de lugar.

Entramos para sala de aula e fizeram um desenho de como a sombra estava agora e comparamos com os desenhos de como ela estava antes, e todos chegaram a mesma conclusão que a sombra tinha mudado de lugar, porque o sol também tinha mudado.

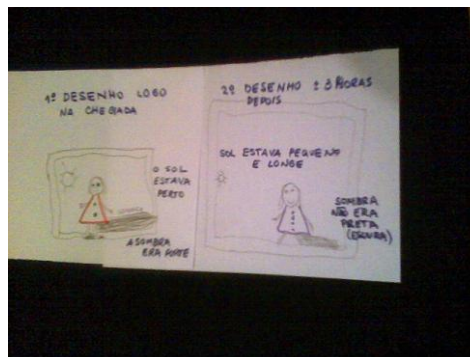


Foto 2 O sol mudou de lugar e a sombra está diferente.

No dia seguinte, conversamos sobre o que havia acontecido no dia anterior com lata, a sombra da lata e com o sol. Em seguida expliquei que eles iriam assistir um teatro diferente, no escuro, onde seria usada uma lanterna, uma casa de papel cartão, um fantoche de uma Mula-sem-cabeça. Pedi que observassem, para que percebessem que dependendo de onde estava a lanterna o tamanho da sombra mudaria.

Perguntei por que isso acontecia com a sombra, eles disseram:

- A lanterna tem luz, tia.
- A casa cobriu a luz da lanterna.
- Apaga a lanterna acaba a sombra.
- O sol também, se acabar não tem sombra.

Depois do teatro de sombras, perguntei o que era a lanterna? O que aparece quando se liga a lanterna ou a lâmpada da sala?

Não foi, fácil, eles respondiam que ela tinha lampadazinha. Eu sabia que eles tinham entendido, só não consegui que eles me respondessem da forma, ou com a frase que eu queria. Que nada mais era que a resposta completa, que a lanterna representava o sol, que a lanterna era uma luz.

Fiquei ausente da sala, porque era hora do meu café, e eles ficaram brincando de jogos de montar, ao voltar notei que eles estavam brincando com a sombra do que tinham montado, indo para de baixo da luz, para a sombra ficar forte, mais escura, eu os observava e eles sabiam que o acontecia com a sombra e que era por causa da luz. Nesse momento entrei na sala e apaguei a luz, um disse:

- Você acabou com a sombra, apagou a luz! (Ele estava bravo).

- Perguntei, porque eu havia acabado com a sombra?

- Você apagou a luz!

- E Se eu ascender à luz, o que acontece com a sombra? Perguntei.

Foi um coro, parecia que eu havia treinado todos eles, a resposta só mudava de tom e de verbo.

- Volta, aparece, tem sombra de novo.

- Perguntei: O que precisa para a sombra aparecer, ou para ter sombra o que é preciso?

- Sol e luz da lâmpada.

Percebi que mesmo eu tendo pesquisado sobre a Sombra, adequado o tema a compreensão do nível cognitivo das crianças, caí em minha própria armadilha, de querer que os alunos que me dessem a resposta exatamente como eu queria e não a que eles me declaram, de maneira simples e objetiva, compatível a sua idade.

Resultados

Observei que através das atividades práticas as crianças tiveram a oportunidade de fazer parte do próprio projeto, descobrindo, observando e conceituando a sombra

O trabalho foi enriquecedor, as crianças fizeram parte de todo o desenvolvimento das atividades e mostraram que, mesmo crianças ainda na Educação Infantil, podem participar e são capazes de realizarem experimentos, levantar hipóteses e comprovar as descobertas. No final das atividades as crianças concluíram que sem luz não tem sombra e perceberam que é todo tipo de luz, do sol, da lâmpada elétrica e da lanterna.

Referência Bibliográfica

IACOCCA, Liliana. **A galinha e a Sombra**. 2003- coleção labirinto.